



O CERRADO E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: OS CAMINHOS CONSTRUÍDOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Maria Cecília dos Santos Vieira (1); Wárica Santos Souza (1); Nyuara Araújo da Silva Mesquita (1)

(1) *Laboratório de Educação Química e Atividades Lúdicas (Lequal) - Instituto de Química – UFG.*
maria_vieira@discente.ufg.br

O cerrado é o segundo maior bioma da América do Sul, considerado o “reservatório de água do Brasil”. Atividades agrícolas e mudanças climáticas têm enfraquecido a capacidade hídrica do bioma, afetando comunidades locais e aumentando os conflitos pela água. Diante disso, compreendemos que os diferentes sujeitos precisam perceber a importância do cerrado e de sua conservação. Considerando que esta cinesia pode ser feita no contexto escolar e acadêmico, apresentamos nesse trabalho os resultados de uma pesquisa bibliográfica realizada no Catálogo de Teses de Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior com os descritores “Educação Ambiental”, “Ensino de Ciências”, “Cerrado” e o filtro para área do conhecimento “Ensino de Ciências e Matemática”. Foram identificados 9 trabalhos, sendo 1 tese e 8 dissertações, desenvolvidas no âmbito de Programas de Pós-Graduação no período de 2013 a 2022. As pesquisas possuem diferentes enfoques, sendo: representações sociais (2), investigação e produção de material (5) e construção de conhecimento científico (2). As pesquisas sobre as representações sociais dos professores e estudantes acerca do cerrado indicaram que as compreensões são superficiais e reducionistas mediante a complexidade das questões ambientais que enfrentamos atualmente. Dentre as pesquisas de investigação de materiais, analisou-se a forma em que o cerrado é representado, tanto em materiais de apoio quanto em livros didáticos. Como resultado, foi apontada a existência de uma visão limitada e desconhecimento de características socioambientais do bioma. Outra pesquisa buscou compreender como os meios de comunicação podem auxiliar na formação crítica e transformadora sobre o cerrado, apontando materiais que podem ser utilizados pelos educadores. A validação de trilhas ecológicas virtuais como estratégia metodológica também foi realizada em uma das pesquisas. Em relação à produção de material, sobressaiu um livro paradidático que aborda os elementos do cerrado e suas relações e um guia de trilhas para o cerrado. Sobre a construção de conhecimento científico acerca do cerrado, foram ressaltadas duas propostas formativas. A primeira busca propiciar informações que ampliem a formação crítica sobre insetos e o bioma cerrado, além de destacar a importância de associar a abelha e outros seres vivos que são necessários para o equilíbrio dos ecossistemas. A proposta aparece como possibilidade de ser trabalhada dentro em fora de sala de aula, no meio urbano ou rural e por meio de recursos como áudio, texto e aplicativos educacionais. A segunda envolve uma oficina pedagógica que trabalha a biodiversidade, sendo que a estratégia utilizada foi a representação do cerrado por meio de desenhos. Os resultados demonstraram que a maioria dos estudantes romantizam o cerrado, apresentando árvores floridas, nuvens e sol, refletindo pouco conhecimento sobre aspectos do bioma como sazonalidade, diversidade e características. A análise das pesquisas permitiu reconhecer a construção de um caminho que estabelece relações entre cerrado e a educação ambiental no Ensino de Ciências. Contudo, essa construção é recente e acanhada, de modo que os esforços precisam ser



III Semana

INTEGRADA DO

Cerrado

20 ANOS DO DIA NACIONAL DO CERRADO

11 A 16 SETEMBRO DE 2023

enaltcidos e divulgados para fortalecer e incentivar iniciativas em outras regiões uma vez que as produções se concentram no Centro-Oeste do Brasil.

Palavras-chave: cerrado, ensino de ciências, educação ambiental, pesquisa bibliográfica.